

A MORFOLOGIA CONSTRUCIONAL: ANÁLISE DO SUFIXO -ÓDROMO

José Augusto de Oliveira Pires (UFRJ)
augustopires2010@gmail.com

O formativo **-dromo** é proveniente do grego e tem como significado “ação de correr, lugar para corrida, corrida” (HOUAISS, 2009). Na língua grega, o formativo em questão era um elemento composicional. No atual estágio da língua, sobretudo na variedade brasileira, a partícula **-dromo** vem sendo amplamente utilizada na formação de novas palavras; no entanto, as mesmas não remetem ao significado dicionarizado. Em decorrência disso, aliado ao fato de o formativo em questão não possuir uma descrição detalhada, apropriada e pormenorizada na língua, apesar de referenciado em estudos como Laroca (2005) e Gonçalves (2011), que também apontam para a natureza derivacional de **-dromo**, o presente trabalho tem por objetivo principal comprovar o estatuto sufixal de **-ódromo**. Por isso, ponderamos que as formações mais novas com o formativo em questão: (a) possuem uma diferença no estatuto morfológico da partícula, que deixa de ser um elemento de composição para ser visto como um elemento de derivação – uma mudança de radical para afixo e (b) passam a incorporar a vogal média baixa [ɔ], sendo, pois, **-ódromo** e não mais **-dromo**. Além disso, como forma de obtermos uma descrição ainda mais satisfatória, basear-nos-emos nos trabalhos propostos por Gonçalves (2011a) e Gonçalves & Andrade (2012), assim como na teoria da morfologia construcional de Booij (2005, 2010), visando a descrever e a representar o formativo **-ódromo** por intermédio de esquemas construcionais propostos pelo autor e, posteriormente, adaptados para o português em Gonçalves & Almeida (2013).